

Pragas Florestais Mais Importantes

Desfolhadores de montado de sobro:

Escolitideos:

Bóstrico Grande – Ips sexdentatus (também ataca Pinheiros)

Biologia e Comportamento

Ciclo de Vida Bóstrico Grande

	Jan.	Fev.	Mar	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez
Ovo												
Larva	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Pupa	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Adulto	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Fonte: Publicação "[Manual das Principais Pragas Florestais](#)".

Hilésina – Tomicus piniperda (também ataca Pinheiros)

Atraentes para Tomicus piniperda.

Atractivos alfa-pineno

Atractivos etanol

Biologia e Comportamento

Ciclo de Vida da Hilésina

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Ovo												
Larva												
Pupa												
Adulto												

Fonte: Publicação "[Manual das Principais Pragas Florestais](#)".

Bóstrico pequeno – Orthotomicus erosus Woll (também ataca Pinheiros)

Biologia e Comportamento

Insecto que escava galerias debaixo da casca, cortando a circulação de seiva nas plantas, levando à sua morte. Desvaloriza a madeira pois é transmissor dos fungos causadores do azulado da madeira.

Ciclo de Vida do Bóstrico Pequeno

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Ovo			■	■	■	■	■	■	■	■		
Larva			■	■	■	■	■	■	■	■		
Pupa					■	■	■	■	■	■		
Adulto			■	■	■	■	■	■	■	■		

Fonte: Publicação "[Manual das Principais Pragas Florestais](#)".

Lagarta do Sobreiro (*Lymantria dispar* L.)

Pode atacar cerca de 300 espécies de árvores e arbustos. Este facto leva as larvas, em situações de desfolha intensa, a deslocar-se para novas áreas, atacando as espécies vegetais que encontra pelo caminho, não sendo invulgar encontrar ataques em pinheiro manso, pinheiro bravo ou nas mais diversas espécies arbustivas.

Biologia e Comportamento

Ciclo de Vida Limantria

	Jan.	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out	Nov.	Dez
Ovo	■	■	■	■	■			■	■	■	■	■
Lagarta					■	■	■	■				
Ninfa						■	■	■				
Adulto						■	■	■				



Fonte: Publicação "[Manual das Principais Pragas Florestais](#)".

Burgo (*Tortrix viridana* L.)

É uma praga de folhosas, que ataca principalmente o sobreiro e a azinheira



Biologia:

- Tem uma geração por ano. Os adultos (borboletas) têm hábitos crepusculares e nocturnos, emergem na primavera e as posturas ocorrem dispersas pela copa. As larvas (lagartas) recém nascidas penetram nos gomos, antes destes abroilharem, alimentando-se à medida que as folhas se expandem. Ao longo do desenvolvimento as larvas vão alimentando-se das folhas e unindo-as com sedas, onde colocam excrementos. Na última fase a larva enrola as folhas no sentido do seu eixo, onde se abriga.
- A fase larvar dura 20 a 25 dias. A transformação em adulto (8 a 10 dias), nos abrigos construídos pelas larvas (folhas enroladas). A adaptação do insecto ao sobreiro e à azinheira leva a que muitas vezes se distinga o Burgo do sobreiro do da azinheira

Ciclo de Vida do Burgo												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Ovo	■	■	■	■	■			■	■	■	■	■
Larva			■	■	■							
Ninfa				■	■							
Adulto					■	■	■	■				

Fonte: Publicação "[Manual das Principais Pragas Florestais](#)".

Pragas do Pinheiro

Longicórneo do pinheiro (Insecto-vector) - *Monochamus galloprovincialis*

O nemátodo é transmitido às árvores por um insecto-vector, o Longicórneo do pinheiro. A dispersão do nemátodo está limitada ao período de voo do insecto, de Abril a Outubro. Período durante o qual se deve manter as armadilhas vigiadas. Fonte: Estação Florestal Nacional (EFN)



Tenha em atenção:

- Os sintomas associados a esta doença são comuns a outras pragas e doenças;
- O seu diagnóstico só é possível através de análise laboratorial.

Thaumetopoea pityocampa

A processionária do pinheiro (*Thaumetopoea pityocampa* Schiff.) é um insecto desfolhador, que pode parasitar todas as espécies de *Pinus* e *Cedrus*.

De um modo geral, pode dizer-se que as borboletas (imagos) emergem ao crepúsculo, nos meses de Junho a Setembro. Nas primeiras eclosões são mais abundantes os machos. As fêmeas podem voar alguns quilómetros para seleccionar um hospedeiro e aí efectuarem as suas posturas. Como elas se dirigem para as silhuetas dos pinheiros, as posturas concentram-se nas árvores de bordadura ou naquelas que se encontram isoladas. Fonte: Estação Florestal Nacional (EFN)

Método de Controlo da Praga

Meios biotécnicos passam pela utilização de armadilhas iscadas com atraentes específicos de síntese (Feromonas).

Junho a Outubro, período de voo do adulto.

Principais Armadilhas:



Armadilha Polilhero



Armadilha G

Captura de lagartas com cintas adesivas

O método de captura de lagartas na sua fase descendente, isto é, quando atingem fase de pré-pupa e iniciam a procura de um local apropriado para a transformação em adulto (borboleta), pode ser realizado por captura manual das lagartas no solo e tronco das árvores atacadas, ou basear-se na aplicação de cintas de captura com colas específicas inodoras, que mantém a sua capacidade adesiva durante largos períodos.

Fonte: Direcção-Geral das Florestas (DGRF)

